

Fuericultura no Brasil

Propósitos e esquema geral de pesquisa
para Dissertação de Mestrado do Curso
de Pós-graduação em Medicina Preventi
va da Faculdade de Medicina da USP

Hillegonda Maria Dutilh Novaes

A puericultura, no âmbito das ciências da saúde, constituiu-se em um daqueles termos que, apesar de frequentemente utilizados, são muito mal definidos, permitindo, através da sua indefinição, múltiplas interpretações. Puericultura como quase sinônimo de Pediatria, como termo alternativo para Pediatria Preventiva ou indicando a parte normativa da Pediatria que define a normalidade da criança através do seu processo de crescimento e desenvolvimento, são algumas das noções encontradas. A de uso mais frequente é esta última, entendendo-se aí o crescimento e desenvolvimento no seu sentido mais amplo, isto é, incluindo os elementos psico-emocional e social do indivíduo, e não apenas o seu organismo físico-biológico.

Se uma palavra (enquanto significante) é plena de significados, uma sua definição torna-se importante para a realização de uma comunicação. Todavia, não necessariamente delimita uma questão; é justamente tal procedimento que, pretendendo esclarecer, reafirma eventualmente uma interpretação que mais oculta o objeto de conhecimento do que o expõe. Assim, ao escolhermos a Puericultura como nosso objeto de estudo, estamos nos propondo a partir exatamente desta indefinição e da procura do seu significado na Pediatria, na Medicina, no conhecimento científico em geral, através de uma abordagem histórica. Mas, para que tal tarefa se torne realizável, é necessário colocar-se alguns limites, para não se correr o risco de perder a especificidade do objeto na complexidade de uma história universal.

A proposta de nosso trabalho consiste então em estudar a Puericultura no Brasil, desde a sua "chegada", em fins do século XIX, até os nossos dias. E ainda, que fatores influíram na sua instalação, manutenção e transformação ao longo do tempo, na perspectiva do particular - internamente à prática médica - para o geral - a situação econômica, política e social de cada época.

O fato de considerarmos a Puericultura um importante objeto de estudo e pesquisa, e de nos propormos a estudá-lo através de uma abordagem histórica, implica na existência de alguns pressupostos histórico-conceituais, que necessitam ser aqui rapidamente indicados.

- 1) Consideramos a Puericultura como parte integrante de um movimento muito amplo que se iniciou na Medicina a partir do século XIX. Acompanhando o desen-

volvimento do sistema capitalista, assumiu formas particulares nas diferentes conjunturas - Saúde Pública, Medicina Social, Medicina Preventiva, Medicina Comunitária - , mantendo entretanto algumas características comuns entre si, basicamente a função de acomodação das pressões sociais a fim de permitir um adequado desenvolvimento das relações de produção. Advém pois daí a importância da Puericultura como objeto de estudo, na sua particularidade, e nas suas relações com o geral. Assume-se assim a Medicina como expressão da própria estrutura social e , conseqüentemente, toma-se a sua especificidade na dimensão de uma determinação da parte pelo todo. Isto é, a sua compreensão exige uma análise da complexidade histórico-social da realidade da qual é parte.

- 2) Ao mesmo tempo, a Puericultura representa, internamente ao pensamento e à prática médicos, um ponto de ruptura que irá redundar em profundas transformações no trabalho médico propriamente dito, e que não podem ser explicadas apenas como reflexo de transformações sociais mais gerais, pois têm uma dinâmica própria. A forma pela qual tais desdobramentos se verificaram no Brasil passa a ser um ponto de investigação bastante rico.
- 3) Desenvolve-se atualmente um extenso trabalho de revisão da interpretação dada aos fatos históricos / brasileiros a partir da obtenção de novas informações e revisões críticas das teorias da historiografia em geral. A análise histórica da Puericultura no Brasil no âmbito deste nosso trabalho tentará se colocar criticamente em relação a estas diferentes correntes de interpretação dos movimentos sociais brasileiros.

Uma análise inicial do material empírico obtido até agora possibilita uma proposta provisória de periodização que deverá permitir um desenvolvimento analítico mais adequado. Pensamos assim o seguinte esquema expositivo para o trabalho:



FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.

28/er

DE: GRUPO DE ANÁLISE
PARA **Reinaldo de Jesus Araujo D.C.C**
ASSUNTO: ANÁLISE DE S.L.
DATA: 14.06.78

MD

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLICITAÇÃO DE FINANCIAMENTO

DATA DA ENTRADA 20 / 03 / 78	Nº DE REFERÊNCIA NÚMERO ANO 169 / 78	DECISÃO DE EQUIPAMENTO Nº	SETOR DO PROCT 5400
PROTOCOLO 003072		DATA: / /	REPASSE: Linha de crédito: 281 - CT

PROPONENTE: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - PEPPE

TÍTULO DO PROJETO: Localização de serviços de Saúde em áreas urbanas - Subsídio para o estudo do problema.

OBJETIVO:

1. Testar metodologias de avaliação da influência temporo-espacial dos serviços de saúde, para serem utilizadas como subsídios na localização de novos serviços a serem criados em áreas urbanas.
2. Estudo da compatibilidade entre as atividades atribuídas aos vários níveis de atenção médica e demanda atualmente atendida nestes vários níveis.

LOCALIZAÇÃO: R J

PRAZO DE EXECUÇÃO: 14 MESES

COORDENADOR DO PROJETO: Dr. Luiz C. Mariani Bittencourt

FONTES (CR\$1.000)	EXERCÍCIOS				TOTAL POR FONTES
	19..78	19..79	19.....	19.....	
INDCT	296,1	293,5	-	-	589,6
MUTUÁRIO	39,7	12,2	-	-	51,9
OUTRAS	-	-	-	-	-
TOTAL	335,8	305,7	-	-	641,5

- CONTÉUDO:
- 1 - INTRODUÇÃO
 - 2 - PROPONENTE
 - 3 - PROJETO
 - 4 - MODIFICAÇÕES RECOMENDADAS
 - 5 - PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE
 - 6 - RECOMENDAÇÕES PARA CONTRATO
 - 7 - RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO
 - 8 - ANEXOS
 - 9 - GRUPO DE ANÁLISE

016

1 FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
2 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

OPERATIVA B



RELATÓRIO DE ANÁLISE

PROCOLO
REFERENCIA
CONSULTA PRÉVIA
SOLICITAÇÃO FORMAL

DE : GRUPO DE ANÁLISE
PARA: REINALDO DE JESUS ARAUJO
DATA: 14-6-76

PROponente FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - PEPPE

TÍTULO DO PROJETO Localização de Serviços de saúde em áreas urbanas: Subsídios para o estudo do problema.

Enquadramento no PBDCT Parte Capítulo Seção

Coordenador do Projeto

Nome	Endereço-Telefone
Luiz C. Mariani Bittencourt	- R. Leopoldo Bulhões, 1480 - 9º andar

ROTEIRO

517

- | | |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| 1 - Introdução | 5 - Parecer do Grupo de Análise |
| 2 - Proponente | 6 - Recomendações para Contrato |
| 3 - Projeto | 7 - Recomendações para Acompanhamento |
| 4 - Modificações Recomendadas | 8 - Anexos |
- 

2.

1. INTRODUÇÃO

A Proponente é Beneficiária de Colaboração Financeira da FINEP?

Sim

Não

	Contratos	Valor	Já Liberado	Data de Encerramento
Em Vigor	281 - CT	30.000,00	-	31.12.78
	280 - CT	5.600,00	-	-
Encerrados				

Desempenho da Proponente no(s) último(s) contrato(s) e resultados obtidos (comentários)

CONVÊNIO 281 - CT

1. Programa de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde - (PESES)

Projetos já concluídos:

01. Núcleo Central do PESES
02. Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização
03. Ensino de Medicina Preventiva no Brasil
04. Saúde e Doença - Reprodução da Força de Trabalho
05. Sistema Econômico e Saúde

518

- 06. Trabalho em Saúde
- 07. Educação Continuada em Saúde
- 08. Medicina de Comunidade

Os relatórios parciais representados demonstraram uma evolução satisfatória das etapas intermediárias destes trabalhos.

Aguardamos os relatórios finais.

2. Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas - PEPPE

Projetos em desenvolvimento:

PEPPE 00 - Capacitação da Infra-estrutura, Coordenação e Apoio Administrativo e Tecnológico Conjunto dos Programas PEPPE e PESES.

PEPPE 01 - Criação e manutenção de um núcleo Central Científico do PEPPE.

- Área de Apoio ao Ensino na ENSP

PEPPE 12.1 - Curso de Especialização

PEPPE 11.2 - Curso Avançado de Epidemiologia.

PEPPE 13.1 - Treinamento Avançado em Serviço (EPI/SP).

PEPPE 14.1 - Apoio ao Desenvolvimento de Teses de Mestrado.

- Área de Estudos Prioritários

PEPPE 21.1 - Estudos Clínico - epidemiológicos sobre a doença de chagas.

PEPPE 21.2 - Importância de vertebrados não-humanos na epidemiologia da esquistossomose mansoni.

- Área de Estudos Conjunturais

Aprovados dez projetos desta área, pela FINEP, que não foram desenvolvidos ainda, por que a FIOCRUZ não encontrou uma forma de

2B.

- passe dos recursos, uma vez que os projetos seriam executados por pesquisadores de outras instituições.

Entre os projetos da área de ensino, o Curso de Especialização (PEPPE 12.1) teve os recursos liberados após o encerramento das aulas, sendo os dispêndios assumidos pela ENSP, os outros projetos apesar dos recursos terem sido liberados com atraso foram realizados dentro da data prevista, com exceção do "Apoio a Teses de Mestrado" por atraso do curso pela ENSP.

Os projetos prioritários estão se desenrolando satisfatoriamente apesar de retardo no seu início, ocasionado por demora em dispor dos recursos aliada a impedimentos administrativos encontrados na FIOCRUZ.

CONVÊNIO 280 - CT

1. Programa de Doença Meningocócica

Somente um projeto foi aprovado pela FINEP. Não temos relatórios técnicos do projeto que é desenvolvido pela Comissão Nacional de Controle da Meningite.

O Convênio tinha prazo de encerramento previsto para 31.01.78. Foi solicitado recentemente a prorrogação desse prazo.



2. PROPONENTE

2.1 - Caracterização

2.1.1 - Nome FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

2.1.2 - Sede A. Brasil, 4365 Manguinhos

2.1.3 - Forma Jurídica Fundação (Entidade Jurídica de Direito Privado)

2.1.4 - Instrumento Legal de Constituição

Autorizado pelo Dec. Lei nº 904, de 01.10.69 e Instituída pelo de
creto nº 66.624, de 22.05.70.

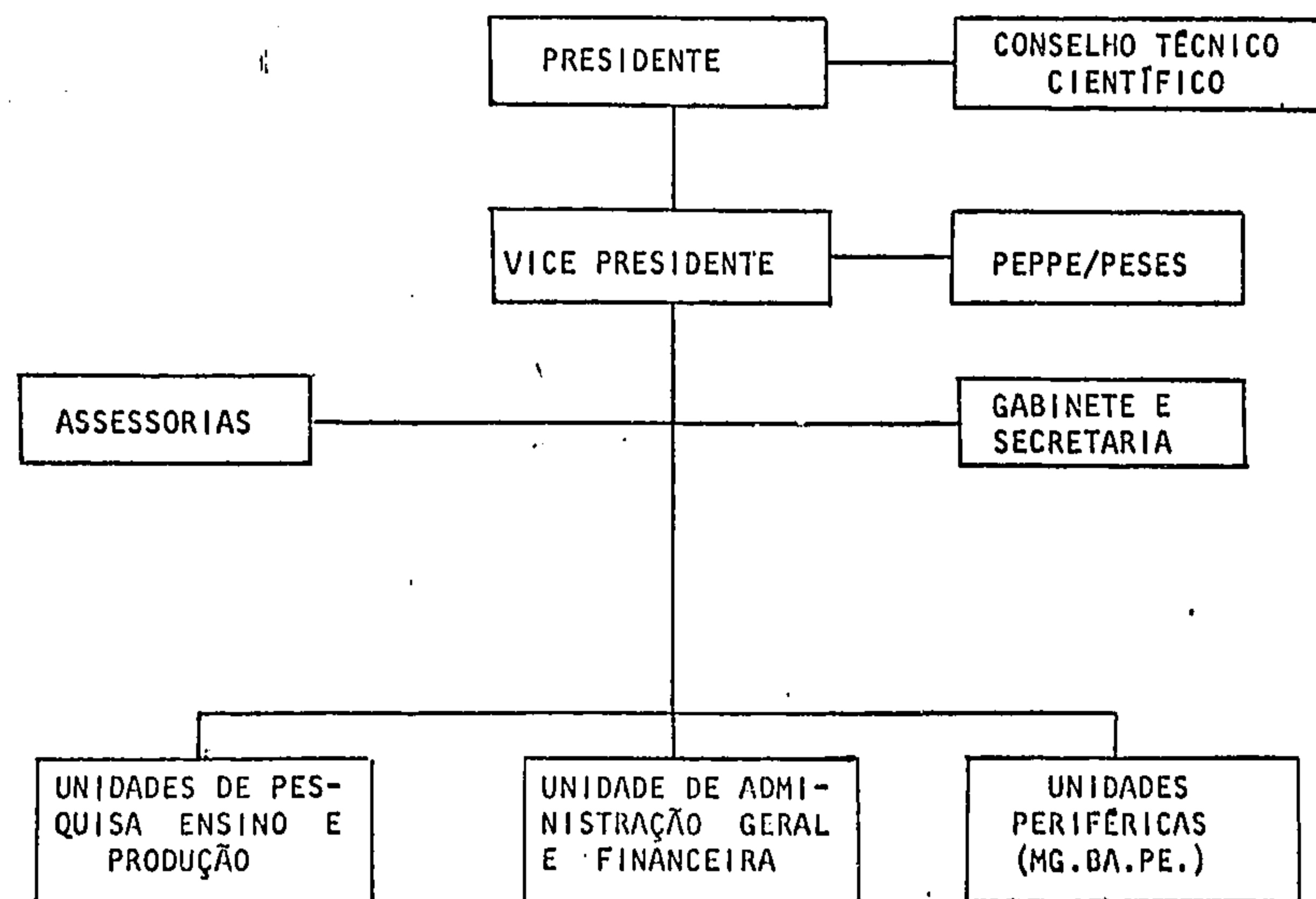
2.1.5 - Credenciamento

Cursos reconhecidos pela UFRJ

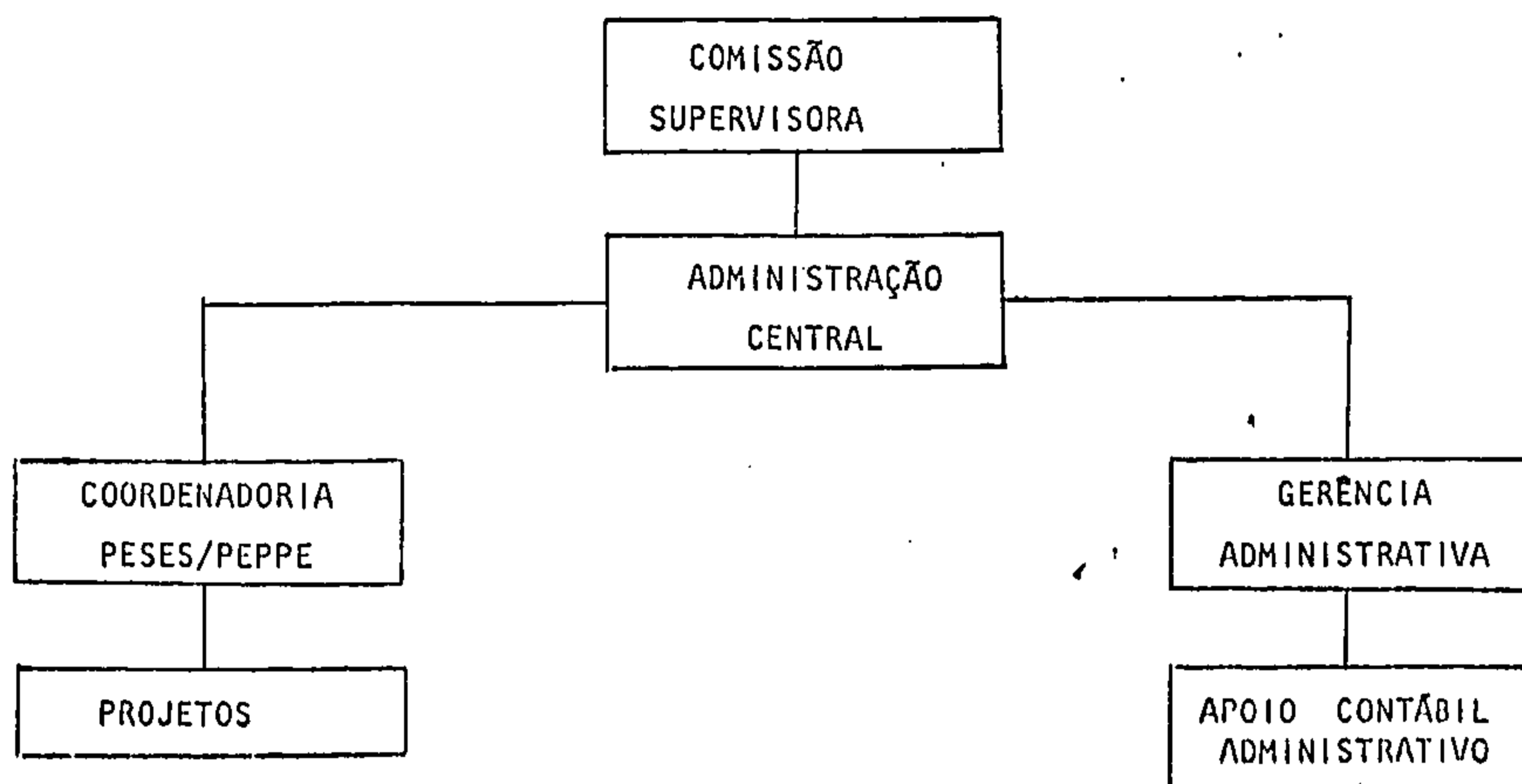
2.1.6 - Principais Atribuições da Unidade Executora

Desenvolvimento de pesquisa e ensino e responsabilidade pela poli
tica de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde.

2.1.7 - Localização da Unidade Executora no Organograma da Proponente



2.1.8 - Organograma da Unidade Executora



2.1.9 - Ocupantes dos Principais Cargos de Direção (até a Unidade Executora inclusive)

- Vinicius Fonseca - Presidente
- Guilardo M. Alves - Vice-Presidente
- Wladimir L. Paraense - Vice-Presidente
- Mario A. Diniz - Assessor Chefe Administrador do Programa
- Coordenadores. PESES
 - Antonio Sergio Arouca
 - Sergio Goes de Paula
- PEPPE
 - Dr. Luiz Clemente Mariani Bittencourt

2.2 - Atividades Principais

2.2.1 - PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES				
	197	197	197	TOTAL
Revistas com Referee				
Congressos c/ Referee				
Outros				
Total				

2.2.2 - Patentes e/ou outros trabalhos

- * Marcas: Bio-Manguinhos (produtos biológicos: Vacina antigenas, etc)
- Far.Manguinhos (produtos farmacêuticos e pesteadas)
- * Production exclusivon:
 - Pilarfoman (especifico contra a Elarisa)
 - Plocruz. 001 (planorbicida)
 - Vacinas "Bio-Manguinhos"

2.3 - Recursos Humanos

		A. PESQUISADORES																					
		PESQUISADORES EFETIVOS														PESQUISADORES VISITANTES			TOTAL				
CATEGORIA FUNCIONAL	TITULAR	GRAU ACADÊMICO						TITULAÇÃO CNPq								TOTAL			TOTAL				
		D		M		G		I			II			III		IV	TOTAL			D	M	G	TOTAL
		TI	TP	TI	TP	TI	TP	A	B	C	A	B	C	A	B	C							
	A	1	1																				
	B																						
	C																						
	A	4		4																			
	B																						
	C																						
	A																						
	B																						
	C																						
	A																						
	B																						
	C																						
	TOTAL 1																						
	TOTAL 2																						
	TOTAL 3																						

B. PESSOAL DE APOIO									
QUALIFICAÇÃO	TÉCNICO			ADMINISTRATIVO			TOTAL		
	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL
NÍVEL (1)									
NÍVEL SUPERIOR	1		1	1		1	2		2
NÍVEL MÉDIO I				3		3	3		3
NÍVEL MÉDIO II	1		1	2		2	3		3
AUXILIARES				4		4	4		4
TOTAL	2		2	10		10	12		12

1/ Nível Médio I (de 1 a 3 anos de experiência); Nível Médio II (mais de 3 anos de experiência); Auxiliares (até 2 anos de experiência)
 2/ TI - Tempo Integral; TP - Tempo Parcial

2.6 - Planejamento Institucional

Na linha de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização.
- Investigação sobre o Ensino de Medicina Preventiva.
- Saúde e Doença.
- Sistema Econômico e Saúde.
- O trabalho em Saúde.
- Medicina de Comunidade.

A linha de Estudos Epidemiológicos pode ser subdividida nas seguintes áreas:


- Área de Apoio aos Projetos do PEPPE/PESES, que inclui o Núcleo Central e o Núcleo de Apoio de infra-estrutura, técnico e administrativo.
- Área de Apoio ao Ensino, que inclui a realização de cursos de Epidemiologia (Curso Avançado, Especialização e TAs) e o apoio a teses de mestrado.
- Área de Projetos Prioritários, que incluem investigações sobre Doenças de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.
- Área de Estudos conjunturais, que inclui uma série de projetos conjuntos com outras instituições e pesquisadores interessados na área.
- Área de Estudos Estruturais que, inclui projetos de investigação que visam equacionar teoricamente o campo social da saúde, estabelecendo - relações entre a problemática saúde/doença e as instituições, a educação e as investigações do setor. Esta área se inclui em ambas as linhas PESES/PEPPE.

Além destes projetos, serão promovidos seminários, congressos entre pesquisadores destas áreas e será dado apoio as diferentes atuações da Fundação nas áreas de Epidemiologia, Administração, Planejamento de Saúde, Microbiologia e Ciências Sociais.

Projeções:

525

É prevista a institucionalização dos Programas (conforme consta do contrato original) sendo pois, incorporados à Fundação Oswaldo Cruz. Para operacionalizar esta incorporação a Presidência pretende criar um Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde (CEPAS).



2.7 - COMENTÁRIOS

A proponente, Fundação Oswaldo Cruz, é uma instituição que participa na formulação da política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde. Sua importante tradição neste campo, bem como as numerosas contribuições ao desenvolvimento científico na área garantem-lhe uma posição prioritária.

A unidade executora (PESES/PEPPE) é originária de um convênio da FINEP com a proponente onde foram considerados a importância do desenvolvimento de tais programas e o interesse do Ministério da Saúde nas suas contribuições.

Os programas já apresentaram uma série de projetos que comprometem parte dos recursos a eles destinados, demonstrando sua capacidade de gerar investigações dentro das linhas previstas.

Atualmente, tais programas se encontram bem equipados do ponto de vista infra-estrutural e administrativo possibilitando a realização dos projetos. Possuem também um corpo de pesquisadores (ao qual serão agregados os do PEPPE) experientes nestas áreas podem garantir a qualidade dos resultados esperados.

RD

2.

PROJETO

3.1 - Objetivo (Linhas de Pesquisa e seus objetivos)

1 - Testar metodologias de avaliação da influência temporo-espacial dos serviços de saúde, para serem utilizadas como subsídios na localização de novos serviços a serem criados em áreas urbanas. Realização de análise comparativa de três métodos:

- a) - Baseado nas características dos serviços e da demanda atendida.
- b) - Baseado nas características dos serviços, da demanda atendida e em características sócio-demográficas da população da área de influência dos serviços.
- c) - Baseado nas características dos serviços, da demanda atendida, em características sócio-demográficas e de morbidade da população da área de influência dos serviços.

2 - Estudo da compatibilidade entre as atividades atribuídas aos vários níveis de atenção médica e a demanda atualmente atendida nestes vários níveis.

3.2 - Justificativa Geral

Justifica-se o projeto devido à importância progressiva adquirida pelas propostas de regionalização em saúde no Brasil, quer a nível Federal (Lei 6229, Programa de Preparação Estratégica de Pessoal de Saúde-PPREPS; Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento - PIASS; Plano de Localização de Unidades de Saúde - PLUS) ou Estadual, onde vários governos já dividiram o seu território em regiões procurando estabelecer os primeiros passos rumo a regionalização administrativa, incluindo-se aí a área de saúde.

Esse estudo possibilitaria verificar a distribuição real da população em relação aos serviços de saúde, não só detectando deficiências absolutas de quantidade em geral e nas várias linhas de atendimento, como aquelas devidas a supostas falhas quanto à origem e distribuição da demanda, baseadas em critérios unicamente geográficos. Permitiria então optar entre uma regionalização concretizada mediante a delimitação de áreas, cada qual considerada como uma unidade homogênea de prestação de serviços integrais de Saúde e, portanto, supostamente tendo satisfeitas as necessidades de toda a sua população, e outra realizada pela identificação de grupos de população a serem referidos a grupos de instituições.

[Handwritten signature]

(M)

3.

3.3 - Metodologia

A pesquisa será desenvolvida no Município do Rio de Janeiro devido às facilidades existentes.

Parte da premissa que a distribuição da demanda não segue, um padrão espacial fixo, havendo várias alternativas possíveis para a procura de um serviço. É suposto que as populações referidas a cada serviço estarão distribuídas sem limites fixos e por vezes superpostas.

Os principais fatores considerados na determinação da influência dos serviços são a distância e o tempo ou custo do transporte, da residência ou local de trabalho até o serviço de saúde.

As características dos serviços de saúde que serão estudadas são o tamanho, complexidade, acessibilidade econômica à população, concentração de outros serviços nas proximidades, disponibilidade de rede de transporte para o acesso e existência de mecanismos formais e informais de referência.

Estas características não serão analisadas separadamente, mas serão estudados serviços tipo resultantes da combinação das seis características. Os tipos a serem estudados serão escolhidos após um estudo preliminar dos serviços de saúde que funcionam na região metropolitana do Rio de Janeiro nas diversas redes existentes e nos vários níveis de atendimento.

Vários estabelecimento de um tipo de serviço serão estudados, a fim de analisar a influência das densidade populacional, estrutura estária e nível de renda e morbidade.

al

3.3 - Metodologia


 3.4 - Recursos Humanos por Linha de Pesquisa
 (Quando houver muitos, colocar apenas os nomes principais)

NOMES	GRAU	CARGO	TI. CNPq	DEDICA- ÇÃO DO PROJETO	SUMÁRIO DE RESPONSABILIDADE E TAREFAS
Luiz C. Mariani Bittencourt	Mestre	Pesq. Asso- ciado		40hs/sem	Coordenador do projeto
Paulo Rosito Barata	Mestre	Pesq.		10hs/sem	Pesquisador existente
Eneida Duarte	GRAD	Pesq.		20hs/sem	Pesquisador assistente
Edardo Fhstein	GRAD	Aux. de Pesq.		20hs/sem	Auxiliar de Pesquisa

4.-

PROJETO

3.1 - Objetivo (Linhas de Pesquisa e seus objetivos)

3.2 - Justificativa Geral

MS

5.

COMENTÁRIOS

A metodologia que será utilizada procura sair das formas clássicas de diagnóstico de saúde buscando um método simples e capaz de mostrar as relações existentes entre os componentes da dinâmica da saúde da população.

A equipe apresenta currículo que evidencia qualificação adequada ao desenvolvimento do projeto e terá coordenação do Dr. Mariani Bittencourt que é atualmente o Coordenador do PEPPE.

O trabalho terá a cooperação do Dr. Joca Serran para análise de questões referentes a urbanismo sendo este um profissional de comprovada competência no assunto.

531

[Handwritten signature]

3.6 - Recursos Materiais e Facilidades para o Projeto

O projeto conta com a infra-estrutura do PEPPE com recursos do PEPPE-01.

3.7 - Potencial de Contribuição da Pesquisa para a Economia

A análise procura subsídios para localização de serviços de saúde. Os resultados servirão para equacionamento melhor dos problemas existentes e consequente otimização dos recursos que serão aplicados nesta área.



MD

7.

3.8 - COMENTÁRIOS

Propostas de regionalização em saúde no Brasil tem sido apresentadas. Assim temos o Programa de Interiorização das Ações de saúde e saneamento - PIASS, Programa de Preparação Estratégica de Pessoal de Saúde - PPREPS, Plano de localização de Unidades de Saúde - PLUS.

A organização dos serviços médicos, de forma a alcançar ampla cobertura das necessidades da população com melhor utilização dos recursos, necessita de informações para formulação de modelo adequado.

AS

3.9 - Orçamento

3.9.1 - Quadro 1 do Roteiro

8.

Convênio 281/CT - FINEP-FIOCRUZ

PROJETO PEPPE 41.0 - "Localização de serviços de saúde em áreas urbanas:
Subsídios para o estudo do problema"

ORÇAMENTO PROPOSTO POR FONTE DE FINANCIAMENTO (*)

PERÍODO: julho de 1978 - agosto de 1979

Em Cr\$ MIL

Categoria Econômica	Fonte Especificação da Despesa	CONTRAPARTIDA FIOCRUZ		SOMA DO PERÍODO	SOLICITADOS AO FNDCT		SOMA DO PERÍODO	TOTAIS ANUAIS		TOTAL G DO PROJ
		1 9 7 8	1 9 7 9		1 9 7 8	1 9 7 9		1 9 7 8	1 9 7 9	
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)	39.7	12.2	51.9	296.1	293.5	589.6	335.8	305.7	641
3100	DESP.DE CUSTEIO (SUBTOTAL)	31.8	9.8	41.6	250.0	237.4	487.4	281.8	247.2	529
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)	31.8	9.8	41.6	154.0	213.4	367.4	185.8	223.2	409
	a) Científico	31.8	9.8	41.6	154.0	213.4	367.4	185.8	223.2	409
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)	-	-	-	96.0	24.0	120.0	96.0	24.0	120
3131	REMUNERAÇÃO SERV.PESSOAIS	-	-	-	96.0	24.0	120.0	96.0	24.0	120
3250	CONTRIBUIÇÃO PREV.SOCIAL	7.9	2.4	10.3	46.1	56.1	102.2	54.0	58.5	112
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
T O T A L		39.7	12.2	51.9	296.1	293.5	589.6	335.8	305.7	641

(*) Outras despesas de operação serão efetuadas com recursos do FNDCT alocados ao Projeto PEPPE 00 - Apoio Técnico.

3.9.2 - Quadro 2 do Roteiro

RESPOD



3.10 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Comente, resumidamente, cada item de dispêndio

3000 - Despesas Correntes
 3100 - Despesas de Custeio
 3111 - Pessoal

a - Científico

	19 78	19 79	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	185800	223200	409000
Colaboração FINEP	154000	213400	367400
% FINEP	83%	95%	90%

Previsão de recursos para remuneração de 03 pesquisadores. O coordenador tem complementação salarial que já conta como contrapartida da FIOCRUZ no Projeto PEPPE-O.

b - Técnico

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	104.4	-	104.4
Colaboração FINEP	104.4	-	104.4
% FINEP	100%	-	100%

Não há gasto previsto neste item

3130 - Serviços de Terceiros
 3131 - Remuneração de Serviços Pessoais

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	96000	24000	120000
Colaboração FINEP	96000	24000	120000
% FINEP	100%	100%	100%

Previsão de recursos para pagamento dos serviços de 06 entrevistas para coleta de dados por um período de 4 meses e um consultor técnico na área de urbanismo por um período de 03 meses.

3132 - Outros Serviços
 a - Manutenção

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

Não há gasto previsto neste item.



12.

b - Viagens e Diárias

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos Colaboração FINEP % FINEP			

c - Outros

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos Colaboração FINEP % FINEP			

Handwritten mark

3140 - Encargos Diversos

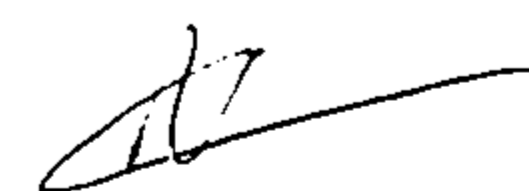
	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

3250 - Contribuições de Previdência Social

	1978	1979	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	54000	58500	112500
Colaboração FINEP	46100	56100	102200
% FINEP	85%	95%	90%

4100 - Despesas de Investimento
4110 - Obras Públicas

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			



14.

4130 - Equipamentos e Instalações

a) Equipamentos de Pesquisa

19

19

Total (Cr\$)

Total dos Gastos
Colaboração FINEP
% FINEP

b) Equipamentos Auxiliares

19

19

Total (Cr\$)

Total dos Gastos
Colaboração FINEP
% FINEP

1. MODIFICAÇÕES RECOMENDADAS

(Resumo das modificações sugeridas nos comentários de cada rubrica; cronograma de desembolsos, se houver).

Não recomendamos nenhuma alteração por considerarmos que a previsão de recursos discriminados em cada rubrica está justificada e coerente com os objetivos do projeto.



ORÇAMENTO SUGERIDO POR FONTES DE FINANCIAMENTO - PERÍODO DE PROJETO: DE 07/1978 A 08/1979 A EM Cr\$1.000,00

CATEGORIA ECONOMICA	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	FONTES	CONTRAPARTIDA						SOLICITADOS			TOTAL ANUAIS	TOTAL GERAL DO PROJETO	
			PROponente			OUTROS			FNDCT					
			1978	1979	SOMA DO PERÍODO	1978	1979	SOMA DO PERÍODO	1978	1979	SUBTOTAL DO PERÍODO			
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)		39.7	12.2	51.9				296.1	293.5	589.6	335.8	305.7	641.5
3100	DESPESAS DE CUSTEIO (SUBTOTAL)		31.8	9.8	41.6				250.0	237.4	487.4	281.8	247.2	529.0
3111	PESSOAL (SUBTOTAL)		31.8	9.8	41.6				154.0	213.4	367.4	185.8	223.2	409.0
	a) CIENTÍFICO		31.8	9.8	41.6				154.0	213.4	367.4	185.8	223.2	409.0
	b) TÉCNICO													
	c) ADMINISTRATIVO													
3120	MATERIAL DE CONSUMO (SUBTOTAL)													
	a) PEÇAS E ACESSÓRIOS													
	b) MATÉRIA PRIMA													
	c) MATERIAIS DIVERSOS													
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS (SUBTOTAL)								96.0	24.0	120.0	96.0	24.0	120.0
3131	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS								96.0	24.0	120.0	96.0	24.0	120.0
3132	OUTROS SERVIÇOS (SUBTOTAL)													
	a) MANUTENÇÃO													
	b) VIAGENS E DIÁRIAS													
	c) OUTROS													
3140	ENCARGOS DIVERSOS		7.9	2.4	10.3				46.1	56.1	102.2	54.0	58.5	112.5
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL													
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (SUBTOTAL)													
4110	OBRAS PÚBLICAS													
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (SUBTOTAL)													
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA													
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES													
	c) INSTALAÇÕES													
4140	MATERIAL PERMANENTE (SUBTOTAL)													
	a) DOCUMENTAÇÃO													
	b) MÓVEIS E UTENSÍLIOS													
	TOTAL		39.7	12.2	51.9				296.1	293.5	589.6	335.8	305.7	641.5

* DISCRIMINAR POR FONTE FINANCIADORA

MD

18.

5. PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE

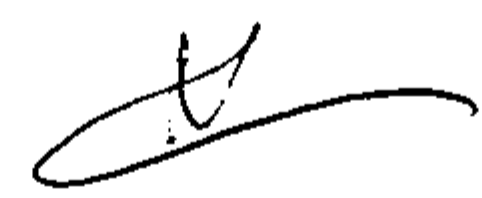
O grupo de análise considerará que os objetivos do projeto enquadram-se nos objetivos do Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas - PEPPE. A equipe apresenta qualificação adequada. Os objetivos são fundamentados por uma extensa análise teórica e justificada em termos de necessidade na área de planejamento de saúde.

Projetos Prioritários na área de Saúde enfocados no PBDET contem o item "Capacitação para Prestação de Serviços de Saúde" onde enquadra-se esta pesquisa.

O orçamento está justificado detalhadamente nos itens de dispêndio.

Tendo em vista estas considerações opinamos favoravelmente ao apoio no valor solicitado.

544

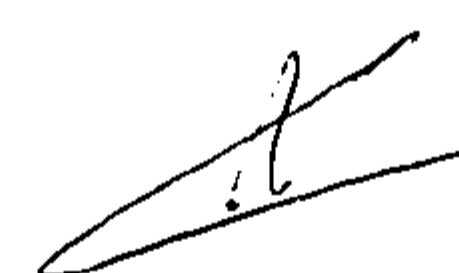


CATEGORIA ECONÔMICA	ORÇAMENTO SUGERIDO, POR SUBPROJETO E POR FONTE DE FINANCIAMENTO															
	SUBPROJETOS ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	SUBPROJETO 1			SUBPROJETO 2			SUBPROJETO 3			SUBPROJETO 4			TOTAIS ANUAIS		TOTAL GERAL DO PERÍODO
		19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	
3000	DESPESAS CORRENTES (TOTAL)															
3100	DESPESAS DE CUSTEIO															
3111	PESSOAL															
	a) CIENTÍFICO															
	b) TÉCNICO															
	c) ADMINISTRATIVO															
3120	MATERIAL DE CONSUMO															
3130	SERVIÇOS DE TERCEIROS															
3140	ENCARGOS DIVERSOS															
3250	CONTRIBUIÇÕES DE PREV. SOCIAL															
4100	DESPESAS DE INVESTIMENTO (TOTAL)															
4110	OBRAS PÚBLICAS															
4130	EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES															
	a) EQUIPAMENTOS DE PESQUISA															
	b) EQUIPAMENTOS AUXILIARES															
	c) INSTALAÇÕES															
4140	MATERIAL PERMANENTE															

FONTE DE FINANCIAMENTO	SUBPROJETOS	SUBPROJETO 1			SUBPROJETO 2			SUBPROJETO 3			SUBPROJETO 4			TOTAIS ANUAIS		CATEGORIA ECONÔMICA
		19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	TOTAL	19__	19__	
	1. PROPRIÉTARIO															
	2. OUTRAS (ESPECIFICAR)															
	3. FUNDOS															
	TOTAL															

7 RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO

Relatórios técnicos semestrais (2)



6. RECOMENDAÇÕES PARA O CONTRATO

6.1 - Condições Prévias

As habituais

6.2 - Condições Gerais

As habituais

8. ANEXOS

1. Enumerar todos os documentos anexos, Projeto inclusive.
2. Parecer do Consultor, se houver
3. Parecer de outros Órgãos Financiadores, se houver

9. GRUPO DE ANÁLISE

NOMES	(COORDENADOR)	ASSINATURAS
MIRIAM F. RAHEIC	(COORDENADOR)	<i>Miriam F. Raheic</i>
_____		_____
_____		_____
_____		_____
_____		_____
_____		_____